



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **IMIGRANTES SENEGALESES: A PRESENÇA MUÇULMANA NA SERRA GAÚCHA**

Franciele de Almeida de Oliveira (BIC-UCS), Cristine Fortes Lia (Orientador(a))

A imigração de Senegaleses muçulmanos em Caxias do Sul é um fenômeno recente que vem transformando o fluxo e a identidade da cidade, tornando pública as manifestações religiosas do Islã. Essas manifestações, anteriormente restritas ao espaço privado, vêm despertando a atenção da sociedade local, majoritariamente católica. Este estudo analisa a relação deste Islã, migrante da África Central, com a comunidade “tradicional da região”, identificando a recepção e a compreensão do mesmo. Utiliza-se como fonte a história oral, de forma a perceber o acolhimento do grupo muçulmano. Para este estudo foram escolhidas entrevistas com senegaleses, na cidade de Caxias do Sul, nos primeiros meses do ano de 2018. Estas foram realizadas com perguntas pré-estabelecidas, pelo fato da falta de domínio da língua portuguesa de alguns depoentes. Através das entrevistas busca-se analisar as formas de praticar o Islã na localidade e compreender as formas de “ser muçulmano” em Caxias do Sul, conhecendo as narrativas dos imigrantes e dando voz a estes atores sociais. É possível perceber por meio dos depoimentos que os imigrantes senegaleses intencionam constituir uma imagem positiva do Islã que professam. Além disso, revelam a importância de ter liberdade religiosa no Brasil, e evidenciaram a falta de entendimento a respeito do Islã pela sociedade local. Somente pela “voz” desses sujeitos históricos é possível identificar as estratégias de negociação de identidade cultural, com suas expectativas e frustrações ao longo deste processo. O protagonismo da religião nestas negociações também precisa ser evidenciado nos depoimentos dos mesmos. Os espaços característicos da italianidade dos primeiros imigrantes da cidade, acabaram por se resignificar com as marcas desse novo grupo. No entanto, esta resignificação precisa ser narrada por meio de seus agentes, que precisam conduzir a narrativa de sua trajetória em Caxias do Sul.

Palavras-chave: História, Diversidade, Religiosidades

Apoio: UCS